

RESOLUÇÃO

A INDORAMA comprou a Artlant em 2018 a preço de saldo, por cerca de 28 M€ que abateram à massa insolvente de cerca de 700 milhões à Caixa Geral de Depósitos. Por grosso, foi este o valor que os cofres públicos devido ao mau governo do país, e por esta via todos os portugueses, pagaram para que a INDORAMA ficasse com aquela instalação industrial.

Passados apenas cinco anos, os trabalhadores são confrontados com um lay-off que previsivelmente poderá durar cerca de um ano e cuja proposta reduz o pagamento dos salários a 66% nesse período.

A INDORAMA é uma multinacional com mais de cem fábricas em todo o mundo, com uma valorização bolsista de 4 mil milhões de dólares, logo, com capacidade para assegurar o salário dos trabalhadores por inteiro durante o período pretendido. Perante estes dados, os trabalhadores são forçados a concluir que este lay-off é uma manobra que visa livrar-se dos trabalhadores, preparando a deslocalização da fábrica ou parte dela para outras geografias mais lucrativas.

A aplicação da lay-off, sem qualquer complemento, é profundamente injusta por pretender que os trabalhadores vivam um ano com cerca de metade do salário num contexto de brutal agravamento das suas condições de vida, consequência do aumento das taxas de juro e de uma inflação que continua elevada, bem acima dos aumentos salariais registados na Empresa, mais ainda quando nos anos anteriores a administração encheu os bolsos com milhões de € de lucro e provando ter condições para suportar os salários dos trabalhadores a 100%.

A postura demonstrada pela administração da INDORAMA leva a que questionemos sobre as reais intenções na Empresa, perante esta situação o Governo não pode deixar de ser chamado a intervir e a assumir as suas responsabilidades, foi por essa razão solicitada reunião com o Ministério do Trabalho e da Economia, pelo SITE Sul, no entanto ainda sem uma resposta aceitável.

Este lay-off, em nosso entendimento, tem apenas o objetivo de sacar mais uns milhares de € ao Estado e à Seg. Social, por essa razão os trabalhadores rejeitam de forma resoluta o lay-off proposto pela INDORAMA e reclamam:

- A igualdade de tratamento de todos os trabalhadores no pagamento dos salários de todos os trabalhadores na íntegra. Não pode haver filhos e enteados, sobretudo quando os trabalhadores que menos ganham são os mais prejudicados
- A intervenção do Governo para impedir mais um saque aos cofres públicos e a preservação de todos os postos de trabalho.
- A intervenção do Governo junto da Administração da INDORAMA para assegurar a segurança das instalações, na medida em que agora é pretendido reduzir o número de trabalhadores destinados a assegurar a integridade de uma fábrica classificada como SEVESO com impacto direto na região.

Lisboa, 09 de Outubro de 2023

OS TRABALHADORES